

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA CAPACITAÇÃO DE EMPRESÁRIOS DE CURSOS DE CURTA DURAÇÃO A DISTÂNCIA PARA O EMPREENDEDORISMO INOVADOR

*Karen Virgínia Ferreira
Fernanda Coelho Oliveira
Marina Campos Dessen
Luis Afonso Bermúdez*

RESUMO

O presente artigo apresenta a experiência desenvolvida no projeto de capacitação empresarial a distância para micro e pequenos empresários promovido pelo Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT), da Universidade de Brasília (UnB) em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto de capacitação empresarial possui oito cursos, com diversos temas voltados ao empreendedorismo inovador. O caso mostra como foi possível não só encurtar as distâncias físicas características nesta modalidade de ensino, como também aproximar a teoria da prática. Por fim, discorre-se sobre a necessidade de se trabalhar cursos de capacitação empresarial a distância e sua repercussão na sociedade.

Palavras-chave: ensino a distância; empreendedorismo inovador; capacitação empresarial

ABSTRACT

The present article presents the experience of a project that capacitates micro and small businessmen using distance education. This project is promoted by the Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) da Universidade de Brasília (UnB) in association with the Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). The capacitation happens through 08 courses, with several themes related to innovative entrepreneurship. This case shows how it was possible to shorten the physical distances typical of this educational modality, and also to bring closer theory and practice. Finally, the discussion presents the need to offer capacitation courses to businessmen through distance education and its repercussion on society.

Keywords: distance education; innovative entrepreneurship; managerial capacitation

O presente artigo traz à tona várias temáticas bastante discutidas no momento: o ensino a distância, a capacitação empresarial, o empreendedorismo e a inovação, bem como a interação da universidade com uma parte fragilizada do segundo setor: as micro e pequenas empresas.

A crescente demanda por produtos, processos e serviços inovadores tem suscitado e estimulado uma série de questões relativas aos processos de produção, às tecnologias envolvidas nesses processos e às condições e possibilidades das empresas no sentido do acesso, da absorção e da criação, no que diz respeito à incorporação da inovação tecnológica na gestão e na produção. Em virtude dos significativos avanços tecnológicos ocorridos nas últimas décadas, os países e governos vêm criando um conjunto de mecanismos para a inovação, fomentando Ciência, Tecnologia, Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), bem como aplicabilidades dos insumos gerados nestes segmentos. Assim, para contribuir com este cenário, o projeto apresenta a proposta de capacitação de empresários para o empreendedorismo inovador, por meio da oferta de cursos de curta duração, visando ao desenvolvimento de competências relativas às novas tecnologias de gestão e de processos produtivos, e às políticas e práticas envolvidas nestas temáticas.

Neste íterim, em função da dificuldade dos empresários em ter tempo e horário fixo disponível para realizar cursos presenciais, o ensino a distância se torna a modalidade mais propícia e acessível para este público. Ao contemplar tecnologias inovadoras de gestão de processos e de pessoas, estimulando a proteção do conhecimento produzido, como forma de promoção da inovação, do apoio ao empreendedorismo e à tecnologia e da competitividade de micro e pequenas empresas, os cursos irão, conseqüentemente, auxiliar no desenvolvimento local e regional, em todo o Centro-Oeste e Tocantins, locais de abrangência do projeto.

Ao longo deste artigo, procura-se detalhar como foi e está sendo o desafio de unir a teoria e a prática, de aproximar os micro e pequenos empresários ao ambiente virtual da educação a distância, apresentando os conceitos do empreendedorismo inovador para a competitividade de micro e pequenas empresas, e, ao mesmo tempo, fazendo com que os cursos tenham um número cada vez menor de evasão (uma vez que no ensino a distância ela ainda é bastante significativa).

Na era da informação ou sociedade da informação, iniciada logo após a Segunda Guerra Mundial, por volta dos anos 1970/80, a sociedade mergulhou em um mundo em que processar, armazenar e transferir a informação torna-se um aspecto importante para propagar a nova economia capitalista, o capitalismo informacional, na qual a informação bruta está a postos, pois tem um aspecto importante na difusão das novas tecnologias, e passa a ser transmitida com novos meios, segundo Castells (1999, p. 53-54):

(...) a fonte de produtividade acha-se na tecnologia de geração de conhecimentos, de processamento da informação e de comunicação de símbolos. Na verdade, conhecimento e informação são elementos cruciais em todos os modos de desenvolvimento, visto que o processo produtivo sempre se baseia em algum grau de conhecimento e no processamento da informação. Contudo, o que é específico ao modo informacional de desenvolvimento é a ação de conhecimentos sobre os próprios conhecimentos como principal fonte de produtividade.

Dessa forma, houve a necessidade de expandir o ensino a distância, que vinha crescendo timidamente. Com o surgimento das universidades abertas, e o aumento corrente das tecnologias e mídias, o ensino a distância teve um reconhecimento mundial. Assim, por meio do advento da internet o ensino a distância tomou proporções muito maiores.

Entretanto, não é difícil notarmos o quanto as pessoas têm visões diferentes e dicotômicas sobre a educação a distância, muitas vezes visões até mesmo preconceituosas sobre esta forma de ensino. Entretanto, com o avanço das tecnologias e da globalização se faz necessário cada vez mais usar desses recursos tecnológicos para diminuir as distâncias, Fiorentini (2009) diz que a educação a distância deve ser ressignificada por meio da virtualidade sem, no entanto, eliminar o presencial e a interação face a face.

O PROJETO CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL

O projeto de Capacitação empresarial, na modalidade do ensino a distância, é uma parceria do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Edital MCT/CNPq nº 27/2009, o qual prevê capacitação de empresários para o empreendedorismo inovador, por meio de cursos de curta duração (50 horas) que contribuam para o aprimoramento de competências relacionadas à absorção e à criação de novas tecnologias e processos produtivos.

Para que essa capacitação ocorra da melhor maneira, um dos principais atores é a plataforma de ensino a distância utilizada

na Universidade de Brasília, o moodle. Por meio desse recurso, foi possível pensar em cursos que abrangessem o Centro-Oeste e o Tocantins, e que pudessem promover a interação entre os conhecimentos teóricos e a prática da vivência dos micro e pequenos empresários de todos os polos de realização dos cursos, tornando o processo mais rico e proveitoso aos participantes.

O projeto objetiva, ainda, promover a integração entre a política de CT&I e a política industrial, estimulando o desempenho empresarial para a inovação em seus processos produtivos; estimular a criatividade, o empreendedorismo, a invenção e a inovação entre empresários, por meio de tecnologias educacionais; ofertar cursos que contemplem disciplinas de gestão da inovação, elaboração de projetos de PD&I, gestão da qualidade, propriedade intelectual e tecnologias de gestão; facilitar o processo de aprendizagem de micro e pequenos empresários, por meio de ferramentas de educação a distância que permitam, através da conectividade, um aprendizado interativo em que todos os atores sejam agentes ativos no processo; cumprir a missão da universidade, realizando a “extensão” do conhecimento produzido, por meio de pesquisas científicas desenvolvidas no meio acadêmico, para a comunidade; viabilizar a implementação das ferramentas e tecnologias inovadoras de gestão e produção nas micro e pequenas empresas participantes das capacitações, por meio de consultorias coletivas “in loco”, ao final de cada curso.

A EMERGÊNCIA DO PROJETO CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL A DISTÂNCIA

Segundo Markovitch (MAXIMIANO et al., 1980), a partir da segunda metade do século XX, a palavra tecnologia passou a significar os meios e as atividades por meio das quais o homem passou a manipular ou modificar o seu meio ambiente.

Assim, a vinculação da ciência à tecnologia torna-se indiscutível: enquanto a primeira busca o conhecimento cada vez maior do meio em que o homem vive, a segunda cuida dos instrumentos que o homem desenvolve para manipular seu ambiente. Dessa forma, o esforço desenvolvido em laboratórios de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) e em instituições de pesquisa independentes permitiu o desenvolvimento de produtos novos para atender às necessidades do homem. A atividade de P&D, portanto, orienta os conhecimentos de ciência e de tecnologia para o delineamento de produtos e de processos que possam elevar o grau de bem-estar dos membros de uma comunidade.

A utilização adequada da capacidade de pesquisa científica e tecnológica de um país em desenvolvimento é um dos atalhos que podem acelerar o seu processo de crescimento, tendo em vista a capacidade de inovar dos indivíduos, das organizações e do país. A velocidade da informação e a eficácia da comunicação surgem na contemporaneidade como fatores que possibilitam escolhas referentes às tecnologias mais adequadas para cada contexto, permitindo o desenvolvimento de tecnologias próprias para a resolução dos problemas prioritários de um país.

Assim, pretendendo oferecer maior governança e articulação às ações necessárias ao desenvolvimento e fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil, o governo federal, em cooperação com os governos estaduais e municipais, concebeu como elemento do conjunto do programa de governo o Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI 2007/2010), cujas premissas são apontadas em consonância com os indicativos teóricos mencionados: embasadas em argumentos que ponderam a ciência, a tecnologia e a inovação como elementos fundamentais no cenário mundial contemporâneo para o desenvolvimento, crescimento econômico, geração de emprego e renda e democratização de oportunidades.

Portanto, é neste sentido que a abordagem do empreendedorismo inovador, da gestão da inovação e das novas tecnologias de produção, no âmbito das atividades elencadas nesta proposta, será utilizada para a formação do empreendedorismo, com enfoque na geração de inovação tecnológica para o mercado.

Neste sentido, o projeto proposto pelo CNPq vai ao encontro da missão do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, que é promover a relação universidade-empresa-sociedade. Criado em 1986, o CDT/UnB está vinculado ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação e à Reitoria da Universidade de Brasília. As bases de sua atuação encontram-se na cooperação institucional e na transferência do conhecimento, por meio de comunicação e da troca com a comunidade, com vistas à geração e implementação de propostas inovadoras na relação entre universidade, empresas e governo.

Como coordenador da Rede de NITs da região Centro-Oeste do Brasil, o CDT/UnB dispõe nesta proposta a articulação dos envolvidos nesta Rede para a execução do sistema de capacitação empresarial, por meio do projeto aqui apresentado, o qual contempla micro e pequenos empresários de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Distrito Federal, além de um estado da região Norte do país – Tocantins, promovendo a qualificação empresarial, a utilização de tecnologias de gestão de processos, negócios e equipes, e também a promoção da inovação, cumprindo sua missão de apoiar a promoção de eventos e iniciativas diversas, com vistas à difusão da inovação como instrumento de competitividade e crescimento sustentável.

Em sua atuação, o Centro privilegia o incentivo e o apoio à formação de empresas por meio de programas, como a Multincubadora, Hotel de Projetos, Disque Tecnologia, Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas e Escola de Empreendedores. A missão deste último é desenvolver competências no campo da Gestão da Inovação Tecnológica e do Empreendedorismo. Desde sua criação, em 1995, a Empreend tem realizado diversas atividades de extensão UnB/comunidade, proporcionando o autodesenvolvimento

de futuros empreendedores, desenvolvendo estudos na área de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo. E é por meio da Escola de Empreendedores que nasce o projeto de Capacitação Empresarial a Distância.

Segundo Moore e Kearsley (2007), a educação a distância permite várias oportunidades para muitas pessoas. No caso dos empresários, eles podem acessar o curso sem sair de casa ou do trabalho e no horário que mais lhes for adequado. E o benefício da educação a distância em alcançar os alunos em qualquer lugar do país ou do mundo nos abre as portas para a realização dos cursos do projeto de Capacitação empresarial.

ETAPAS DO PROJETO DE CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL A DISTÂNCIA

DESCRIÇÃO DA ETAPA 1:

Articulação, pesquisa e desenvolvimento da metodologia para os cursos de capacitação focados na realidade regional das micro e pequenas empresas participantes

A primeira ação que foi estruturada diz respeito à articulação com a Rede de NITs (Núcleos de Inovação Tecnológica) do Centro-Oeste, além dos NITs do Tocantins, no sentido da composição do cenário para a execução do projeto e, posteriormente, da mobilização empresarial nas regiões. Além do aspecto articulador, esta etapa se caracteriza pela fundamentação da pesquisa, realizada por meio de visitas técnicas em todos os estados envolvidos na Rede de NITs do Centro-Oeste, além do estado do Tocantins, objetivando a contextualização e a caracterização regional empresarial.

DESCRIÇÃO DA ETAPA 2:

Classificação do público-alvo e mobilização dos empresários participantes

Etapa de classificação do público-alvo, tendo como base o perfil apontado pela pesquisa realizada na etapa anterior para a adequação aos cursos e conteúdos, de forma que estes sejam desenvolvidos atendendo as características e as necessidades de cada região. Além da classificação do público-alvo, esta etapa é caracterizada pela mobilização dos micro e pequenos empresários, decorrente da articulação com a Rede de NITs do Centro-Oeste e dos NITs de Tocantins, vislumbrando a participação destes empresários nos cursos oferecidos pelo projeto.

DESCRIÇÃO DA ETAPA 3:

Desenvolvimento dos conteúdos e aplicação de oito cursos de curta duração (50 horas) para micro e pequenos empresários dos estados da Federação envolvidos na Rede de NITs do Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal) e para um estado do Norte do país – Tocantins

Nesta etapa, são construídos conteúdos personalizados regionalmente, para oito temas pré-definidos (Gestão Empreendedora; Gestão de Equipes Inovadoras; Gestão da Inovação; Gestão de Projetos de PD&I; Propriedade Intelectual; Gestão da Tecnologia: aquisição, desenvolvimento, proteção, transferência e comercialização; Gestão Inovadora de Processos; Gestão Metrológica), os quais serão ministrados para todos os estados envolvidos, em turmas de 35 alunos, distribuídas nos NITs componentes da Rede de NITs coordenada pelo CDT/UnB.

Estruturas de sala de aula para webconference são disponibilizadas por parceiros da Rede Global de Aprendizagem para o Desenvolvimento (GDLN) nas instituições de ensino federais e estaduais de todos os estados da Federação envolvidos no projeto, visto que o CDT/UnB é hospedeiro e administrador da coordenação nacional da Rede. Além dos recursos da GDLN, os cursos se utilizam da plataforma de ensino a distância moodle que auxilia professores, tutores presenciais, tutores a distância, coordenadores de ensino e alunos na aplicação e no desenvolvimento das atividades didático-andragógicas dos cursos.

DESCRIÇÃO DA ETAPA 4:

Viabilidade para implementação e aplicabilidade dos conhecimentos e ferramentas compartilhados, por meio de consultorias coletivas e avaliação do processo de ensino-aprendizagem

Consultorias coletivas para os empresários participantes dos cursos, que viabilizam a implementação e a aplicabilidade das informações e ferramentas compartilhadas nas aulas, para a realidade da micro e pequena empresa de cada empresário. Consultores se deslocam para as regiões de origem dos empresários e, neste esquema de consultoria coletiva, verificam a eficiência e a eficácia do processo de ensino-aprendizagem das aulas, complementando a capacitação por meio de intervenções técnicas específicas e personalizadas para cada realidade empresarial e de acordo com a necessidade de cada empresário, in loco.

O projeto foi dividido em quatro módulos, cada um contendo dois cursos, totalizando oito cursos a serem realizados. Falaremos um pouco sobre os dois primeiros cursos realizados: Gestão Empreendedora e Gestão Inovadora de Processos.

O primeiro curso ofertado foi Gestão empreendedora, com início em 28 de agosto de 2011 e término em 12 de dezembro de 2011. A carga horária total do curso foi de 50 horas, sendo 42 delas na modalidade a distância, utilizando a plataforma *moodle*, e oito horas presenciais, realizadas nos polos das universidades parceiras do projeto (Brasília-DF, Ceilândia-DF, Barra do Bugres-MT, Cuiabá-MT, Dourados-MS, Três Lagoas-MS e Palmas-TO).

As inscrições foram realizadas por meio do *hotsite* <www.cdt.unb.br/capacitacaoempresarial>. No total, 279 empresários foram inscritos no curso, dos quais 208 acessaram a plataforma *moodle* e 71 não acessaram, ou acessaram, mas não tiveram nenhuma participação.

As atividades do curso foram estruturadas da seguinte maneira:

- a. Fórum de apresentação – fórum para apresentação pessoal dos participantes;
- b. Fórum da semana 1 a 6 – fórum para discussões sobre os temas tratados em cada semana;
- c. Atividade final – atividade individual de avaliação do curso;
- d. Avaliação do curso – avaliação de reação aplicada aos participantes, que julgaram itens referentes aos tutores, instrutores, organização, disponibilidade de atendimento, conteúdo etc.

O curso de Gestão inovadora de processos foi o segundo curso, com início em 17 de outubro de 2011 e término em 07 de dezembro de 2011. A carga horária foi a mesma, sendo 42 horas na modalidade a distância, com uso da plataforma *moodle*, e 8 horas presenciais, realizadas nos polos de universidades parceiras do CDT/UnB. São estes polos Brasília/DF, Ceilândia/DF, Barra do Bugres/MT, Cuiabá/MT, Dourados/MS, Três Lagoas/MS e Palmas/TO.

As inscrições foram realizadas por meio do *hotsite* <www.cdt.unb.br/capacitacaoempresarial>. Ao total foram inscritos no curso 185, dos quais 128 empresários acessaram a plataforma *moodle*, e 57 não acessaram, ou acessaram, mas não tiveram nenhuma participação.

Para melhorar a participação dos empresários no 2º curso do 1º módulo, modificamos a forma de avaliação, dando menção a cada atividade. As atividades do curso foram estruturadas da seguinte maneira:

- a. Fórum de apresentação – fórum online da plataforma moodle para apresentação pessoal dos participantes;
- b. Seis fóruns de discussão – fórum aberto para discussões sobre os temas tratados na semana;
- c. Seis exercícios individuais – atividades individuais sobre os temas tratados em cada semana;
- d. Atividade final – atividade a ser elaborada individualmente com o propósito de conduzir a consultoria presencial;
- e. Avaliação do curso – avaliação dos empresários quanto ao curso Gestão inovadora de processos, aos tutores, instrutores, organização, disponibilidade de atendimento, conteúdo etc.

Após os dois primeiros cursos, ou seja, depois de finalizado o primeiro módulo do projeto de capacitação empresarial, foi realizada a consultoria presencial coletiva, na semana de 05 a 12 de dezembro de 2011. Dessa forma, a realidade de cada empresa foi analisada com base na teoria, por meio da discussão coletiva e com troca de saberes, na qual os empresários puderam compreender ainda mais a teoria para levá-la à sua vivência como empresário.

Houve nesses cursos um percentual de evasão de 25% e 44%, respectivamente, do total de inscritos. Este é um índice alto para o ensino a distância; porém, justifica-se pelo fato do público do projeto não ser de fácil acesso, uma vez que os participantes são proprietários, sócios ou gerentes de micro e pequenas empresas. Esse público, na maioria das vezes, está acessando pela primeira vez um curso a distância; ou, por demanda de trabalho na empresa, acaba deixando de participar do curso.

Os cursos do segundo módulo estão acontecendo no momento (primeiro semestre de 2012), por isso não há como descrever sua vivência. Entretanto, a participação em ambos aumentou significativamente. No terceiro curso foram feitas 350 inscrições, com uma margem de evasão de 14%, e no quarto curso, que iniciará em 05 de março de 2012, houve um total de 503 inscritos.

Para o projeto, esta quantidade é muito significativa, pois demonstra que a repercussão dos primeiros cursos está aumentando gradativamente, e que a satisfação dos participantes também está aumentando, pois muitos dos inscritos nesses últimos cursos já foram capacitados no primeiro módulo.

A consultoria presencial coletiva do primeiro módulo, que englobou os cursos Gestão empreendedora e Gestão inovadora de processos, teve uma repercussão muito positiva para o projeto. Segundo Oliveira (2009), o encontro presencial é uma alternativa do ensino a distância, que influencia positivamente na qualidade do ensino que é proporcionado, pois estreitam as relações entre as pessoas, e entre essas e a instituição.

A participação na consultoria foi bastante rica, todos os empresários participaram ativamente e estavam bem preparados e dispostos. Foram discutidos coletivamente os principais questionamentos de cada empresa, sem necessitar de consultorias individuais. É importante observar que os consultores conseguiram fazer com que os empresários trocassem suas experiências por meio de atividades de discussão coletiva, nas quais os próprios empresários se auxiliavam. Isto ocorria por meio do compartilhamento dos processos de suas empresas, dificuldades, melhorias, inovações e trocas de experiências.

Com base na entrevista aplicada a alguns empresários e na avaliação da consultoria, de modo resumido, todos gostaram muito do curso, acharam os temas extremamente necessários às suas empresas e se sentiram bem acolhidos em todos os momentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que os cursos do projeto de Capacitação empresarial tiveram uma repercussão muito grande entre os participantes. Ao finalizar cada curso, disponibilizamos um questionário de avaliação com roteiro baseado no instrumento elaborado na tese de Abbad (1999), adequado e utilizado pelas dissertações de Borges-Ferreira (2005) e Nogueira (2006). O roteiro continua sendo adequado pelo Grupo Impacto.

A avaliação dos cursos Gestão empreendedora e Gestão inovadora de processos, tiveram médias entre 7,0 e 9,2, respectivamente; as notas variavam entre 0 e 10 para cada item. Para muitos participantes, os cursos foram enriquecedores, trouxeram mais conhecimento, foi uma atualização profissional, entre outros.

Alguns comentários dos empresários no que diz respeito aos cursos: “Acredito que o curso contribui para melhoria no nosso aprendizado. Parabéns!”; “Só tenho a dizer que o curso superou minhas expectativas”; “Olha, nem tem o que dizer, o curso teve excelentes apresentações, gostei muito de ter participado...Vocês estão de parabéns por tudo...”; “Professores e tutores: nota 10. Realmente muito pouco ou quase nada a ser melhorado. Continuem assim!” Desta forma, é notória a satisfação dos empresário em relação aos cursos.

Cabe destacar que, mesmo com o alto índice de evasão nos dois primeiros cursos, a quantidade de inscritos nos cursos subsequentes foi aumentando gradativamente, o que indica que os participantes que concluíram o curso deram continuidade, e mais empresários os buscaram.

Desta forma, demonstramos aqui a importância de ofertar e realizar cursos de Capacitação empresarial a distância, como forma de extensão universitária. Os cursos continuarão sendo realizados até o término do projeto, e a cada finalização teremos mais experiências sobre a capacitação na educação a distância.

REFERÊNCIAS

- ABBAD, G. A. *Um modelo integrado de avaliação do impacto do treinamento no trabalho*. Impact. Tese (doutorado). Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília. Brasília, 1999.
- ABBAD, G.; BORGES-FERREIRA, M. F.; NOGUEIRA, R. S. F. Medidas de aprendizagem. In: BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. (Orgs.), *Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas*. p. 469-488. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BORGES-FERREIRA, M. F. *Avaliação de reações e aprendizagem em disciplinas de curso técnico profissionalizante oferecidas a distância*. (Dissertação de mestrado não publicada) Universidade de Brasília. Brasília, 2005.
- CASTELLS, Manuel. *Fim do milênio*. São Paulo: Paz e Terra, 1999a.
- _____. *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra, 1999b.
- CDT/UnB – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, da Universidade de Brasília. *Projeto Capacitação Empresarial: Cursos de curta duração para o Empreendedorismo Inovador*. 2011.
- _____. *Relatório Final do curso Gestão Empreendedora. Curso de Capacitação Empresarial a Distância*. 2011.
- _____. *Relatório Final do curso Gestão Inovadora de Processos. Curso de Capacitação Empresarial a Distância*. 2011.
- FIORENTINI, Leda Maria Rangel *Educação superior a distância – Comunidade de Trabalho em Rede (CTAR)*. Faculdade de Educação. Brasília, 2009.
- MACIEL, Maria Lucia. *Ciência, tecnologia e inovação: a relação entre conhecimento e desenvolvimento*. BIB, n. 54, 2003.
- MAXIMIANO, A. C. A. et al. *Administração do Processo de Inovação Tecnológica*. São Paulo: Atlas S.A., 1980.
- MOORE, Michal G.; KEARSLEY, Greg. *Educação a distância: uma visão integrada*. [tradução Roberto Galman]. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- NOGUEIRA, R. S. F. *Efeitos do tempo de exposição ao feedback na aprendizagem em treinamento baseado na web* (Dissertação de mestrado), Universidade de Brasília. Brasília, 2006.
- NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. *Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação*. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- OLIVEIRA, Sheila C. *Encontros presenciais: uma ferramenta EAD?* CINTED-UFRGS – Novas Tecnologias na Educação. Disponível em <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo10/artigos/3hSheila.pdf>>. Acessado em: 01/02/2012.
- PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. *Ranking do IDH dos estados em 2005*. Disponível em: http://www.pnud.org.br/pobreza_desigualdade/reportagens/index.php?id01=3039&lay=pde>. Acessado em: 15/09/2008.
- SENAI/DN. *Perfil competitivo do Distrito Federal*. Brasil, 2002.
- _____. *Perfil competitivo do estado de Goiás*. Brasil. 2002.
- _____. *Perfil competitivo do estado de Mato Grosso do Sul*. Brasil. 2002.
- _____. *Perfil competitivo do estado de Mato Grosso*. Brasil. 2002.
- _____. *Perfil competitivo do estado do Tocantins*. Brasil. 2002.
- SEPLAN-TO – Secretaria de Planejamento do Estado de Tocantins. *Indicadores socioeconômicos do estado do Tocantins* (PDF), 2007. Disponível em: http://www.seplan.to.gov.br/seplan/br/download/Indicadores_socioeconomico.pdf.

Recebido em março de 2012

Aprovado em junho de 2012

Karen Virgínia Ferreira é pedagoga, pós-graduada em gestão Escolar e coordenação Pedagógica e presta apoio pedagógico em cursos de extensão e educação a distância e em processos de extensão do CDT/UnB, karen.ferreira@cdt.unb.br

Fernanda Coelho Oliveira é graduada em Letras e é bolsista do CDT (Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico). Tem experiência na área de Gestão de Projetos, atuando principalmente nos seguintes temas: empreendedorismo, inovação, criatividade, desenvolvimento profissional, motivação e capacitação empresarial.:

Marina Campos Dessen é professora doutora, visitante e coordenadora da Escola de Empreendedores do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília (CDT/UnB), marina@cdt.unb.br.

Luis Afonso Bermúdez é professor doutor, titular da UnB e diretor do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT/UnB), bermudez@cdt.unb.br.